

## ELABORAÇÃO DE PROJETOS UTILIZANDO METODOLOGIA DE CORRENTE CRÍTICA, COM BASE NA RESTRIÇÃO DOS RECURSOS DO SISTEMA, E GERENCIAMENTO DE MULTI-PROJETOS EM T.O.C.

**João Augusto M. de Lima, Prof. João Ernesto E. Castro**

Universidade Federal de Santa Catarina

Campus Universitário – Trindade – Florianópolis/SC.

[joao\\_augustol@hotmail.com](mailto:joao_augustol@hotmail.com), [castro@eps.ufsc.br](mailto:castro@eps.ufsc.br)

O método de gerenciamento de projetos, baseado na metodologia de Corrente Crítica, surgiu a partir de estudos realizados pelo físico israelense *Eliyahu M. Goldratt*, a respeito de Teoria das Restrições. Teoria das Restrições, TOC, que em inglês representa ‘Theory of Constraints’, engloba diversos métodos de gestão embasados em conceitos modernos da Teoria do Caos. Teoria do Caos, de modo simplificado, representa uma visão da física, para a qual, a interdependência que sempre existe entre os elementos ou partes de um sistema, garante que sempre haverá alguns poucos e essenciais elementos que, se estimulados, todo ou a maior parte do sistema é estimulada. Desta forma, foram sendo desenvolvidos métodos de gestão administrativa entre os quais:

- ***O Modelo de Gerenciamento de Projetos utilizando Corrente Crítica.***

De forma prática, o método consiste em adoção de algumas premissas fundamentais, entre os quais, muitas de conhecimento intuitivo, porém não prático, e na estruturação do projeto na forma como convencionalmente conhecemos. Dentre as ações a serem tomadas, durante a execução de projeto baseados em Corrente Crítica, uma delas é a eliminação de sintomas comuns na gestão tradicional de projetos. Entre eles: Síndrome do estudante, execução de multi-tarefas, excesso de proteção em todas as tarefas a serem executadas durante a fase de projeto. A síndrome do estudante, combinada com o excesso de proteção em todas as tarefas é uma problema crítico em muitos projetos. E o que significa isso? Proteção em excesso aplicadas em tarefas que não são críticas ao sistema significa custo alto e atraso no fim do projeto. E por que? Porque a síndrome do estudante ataca... Faça tudo na última hora! E fazer na última hora pode significar problema. A execução de multi-tarefas impacta também na duração do projeto, alongando prazos, ampliando custos, reduzindo ganhos. O gerenciamento em Corrente Crítica busca controlar estas premissas para que não haja grandes impactos na